
1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns
Unidade de Origem:	ADM - Administração

Período da Ação

Início Previsto:	31/12/2011
Término:	29/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não

Nome do programa de extensão:

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Agronomia » Extensão Rural
Linha de Extensão:	Desenvolvimento Regional

1.2 Resumo

Título: Utilização de sistemas agroflorestais como alternativa de renda para agricultores familiares do Agreste Meridional de Pernambuco

Resumo da proposta: O presente projeto tem por objetivo monitorar e capacitar agricultores familiares do Agreste Meridional de Pernambuco onde foram implantados Sistemas agroflorestais – Saf's em 2011 a partir de ação financiada pelo CNPq em projeto de pesquisa desenvolvido por docentes da UAG/UFRPE. A ação visa acompanhar e consolidar dez áreas implantadas em cinco municípios da região, possibilitando que todos os atores envolvidos nessa proposta possam adquirir capacidade de evoluir em atividade de campo quando presenciarem desafios, além de proporcionar a difusão da proposta junto aos beneficiários, parceiros e produtores familiares. Segundo LAGO e PÁDUA (1985), “o termo agroecologia significa a aproximação da ecologia à agricultura. Assim os Sistemas Agroflorestais surgem como alternativas para organização de uma propriedade de consciência Agroecológica. Dessa forma possibilitar o cumprimento do objetivo proposto, proporcionando experiências para os agricultores familiares onde é possível organizar em uma mesma área a produção e o cuidado com o ambiente, destacando outras vantagens do sistema. E, por fim, avaliar os Sistemas Agroflorestais na região, propondo-os como alternativas para pequenos agricultores, aproveitando melhor sua área, buscando obter uma exploração economicamente viável intensiva.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Agroecologia, Sustentabilidade, Sistemas Agroflorestais

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	576 horas
Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular:	Não
Abrangência:	Regional
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Não
Local de Realização:	Cidades do Agreste Meridional de Pernambuco, entre elas: Correntes, Jupí,

Período de Realização:

Janeiro a dezembro de 2012

1.4 Público / Certificado**Tipo/Descrição do Público Atingido:**

Agricultores Familiares inseridos em associações e estudantes de curso Técnico em Agropecuária.

Número de pessoas atendidas:

50

A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):

80

Certificados**Unidade Geral Responsável:**

Unidade Acadêmica de Garanhuns

Unidade Geral Responsável:

Administração

Número para Participantes:

0

Número para Equipe de Execução:

10

1.5 Objetivos**Objetivos Propostos:**

OBJETIVO GERAL Acompanhar as propriedades onde existam implantados Sistemas Agroflorestais, apoiando os agricultores, bem como incentivando a proposta de produção agroecológica, envolvendo a temática do SAF na região, com melhoria da renda das propriedades familiares no Agreste Meridional de Pernambuco. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Realizar visitas periódicas nas propriedades rurais onde tem como sistema de produção os SAF's Realizar Roda de Discussões, palestras, oficinas com comunidades de Agricultores Familiares e Camponeses, sobre agroecologia e SAF's. Conhecer e socializar experiências junto a outras organizações governamentais e não governamentais, para fazer conhecer as ações que vem sendo realizadas na região. Participar das reuniões e encontros semanais do grupo de agroecologia para estudar e debater a vivência/interação de experiências desenvolvidas acerca da agroecologia na região. Realizar intercâmbios entre agricultores levando experiências dos produtores de SAF com agricultores que pretendem mudar seus sistemas de produção.

Objetivos Realizados:

Realização de visitas periódicas nas propriedades rurais onde tem como sistema de produção os SAF's; Realização de Roda de Discussões, palestras, oficinas com comunidades de Agricultores Familiares e Camponeses, sobre agroecologia e SAF's. Participação das reuniões e encontros semanais do grupo de agroecologia para estudar e debater a vivência/interação de experiências desenvolvidas acerca da agroecologia na região. Realização de intercâmbios entre agricultores levando experiências dos produtores de SAF com agricultores que pretendem mudar seus sistemas de produção.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):

80

razão(ões):

Problemas com público alvo; Aumento da demanda; Problemas de infra-estrutura

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	STR	Externa à IES	Organização Sindical	Organização dos agricultores
Instituto Agrônomo de Pernambuco	IPA	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Apoio na organização e logística nas visitas a campo
PRORURAL	PRORURAL	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Apoio nas atividades com os agricultores
Prefeitura Municipal das Correntes	PMC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio no transporte dentro do município
Prefeitura Municipal de Jupi	PMJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio para o transporte dentro das propriedades
Prefeitura Municipal de Palmeirina	PMP	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio para o transporte dentro das propriedades

Prefeitura Municipal de Angelim	PMA	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio no transporte dentro do município
---------------------------------	-----	---------------	-------------------------------------	---

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura:	Não
Integração acadêmica:	Sim
Descrição:	Durante a execução dos trabalhos o discente começou a realizar ações de pesquisa no sentido de responder algumas demandas surgidas nas áreas em estudo.
Integração entre as áreas de conhecimento:	Sim
Descrição:	Na semana do Meio Ambiente, foram realizados eventos com esta temática, em uma escola municipal do Sítio Mochila em Garanhuns - PE. Na Fundação Bradesco com a preparação de palestras e oficinas para os alunos das diferentes faixas etárias das respectivas instituições. No encontro de Agroecologia o discente apresentou trabalho na área de agroecologia e SAF, além de ter participado das palestras e rodas de discussões.
Publicações:	Sim
Descrição:	Com a realização de palestras, oficinas, rodas de discussões e trabalhos científicos voltadas à área de estudo em questão.
Capacitação técnico-científicas:	Sim
Descrição:	Com o monitoramento das áreas de SAF's e acompanhamento das mesmas, os agricultores e suas respectivas famílias contempladas com esse trabalho perceberam a importância de se trabalhar com a conservação do meio ambiente para uma produção da propriedade de forma sustentável e com segurança alimentar.
Divulgação da Tecnologia:	Sim
Descrição:	Para cada atividade realizada em forma de seminário ou oficina foi preparado material de divulgação.
Resultados efetivos e eficientes:	Sim
Descrição:	Muitos agricultores começaram a repensar a forma de manejo de suas propriedades a partir dos trabalhos realizados nas ações desenvolvidas

1.8 Impactos

Impacto científico:	Sim
Descrição:	A realização do trabalho possibilitou o início de ação de pesquisa científica nas áreas beneficiadas.
Impacto tecnológico:	Sim
Descrição:	O trabalho com os saf's está possibilitando um refinamento da tecnologia utilizada, adaptando-a às condições locais.
Impacto econômico:	Sim
Descrição:	Sim. As ações desenvolvidas começaram a gerar mais renda aos produtores a partir do momento que com a diversificação na produção, aumentando a alternativa de renda das famílias
Impacto social:	Sim
Descrição:	O trabalho realizado junto às famílias está ajudando a mudar a sua visão de produção por parte das famílias, inclusive o próprio relacionamento, divisão do trabalho e planejamento da produção começa a levar em consideração todos na casa.
Impacto ambiental:	Sim
Descrição:	O fato de implantar áreas com SAF's em pequenas propriedades rurais, já diminuiu impactos ambientais, como uma melhor conservação do solo e diminuição de erosão, além do aumento da biodiversidade local.

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos:

Sim

Produtos:

Artigo Completo

Jornal

Oficina

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	5	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro**Recurso Financeiro:**

Não Tem Recurso Financeiro Envolvido

Total da Receita:

R\$ 0

Total da Despesa:

R\$ 0

Convênio/Contrato:

Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:

Na percepção dos agricultores sobre a conservação do meio ambiente através de práticas simples de preservação. Além de fazer com que estes utilizassem a terra e os SAF's implantados nelas da forma mais sustentável possível na melhor produção vegetal da propriedade como já está sendo visualizado.

Dificuldades ocorridas:

Com o transporte as áreas com SAF's e no financiamento de eventos para serem realizados nas áreas e em outras que também podem ser realizados.

1.12 Conclusões e Perspectivas

Acreditamos que o projeto está, apesar das dificuldades ocorridas durante a sua execução, conseguindo atender ao plano de trabalho proposto, e que será completamente realizado ao final do período do projeto. Percebe-se que nas áreas contempladas já há uma mudança de visão dos agricultores em relação a alguns pontos de reflexo direto no agroecossistema. E isto repercute diretamente na forma como os agricultores planejam e realizam o manejo de suas plantações, levando a um cultivo mais sustentável.

1.13 Bibliografia

Tsukamoto Filho, A.A. 1999. A introdução do palmito (Euterpe edulis Martius) em sistemas agroflorestais em Lavras – Minas Gerais. Lavras: UFLA, 1999. 148p. (Dissertação de mestrado).

YOUNG, A. Agrofloresta for soil conservation. Wallingford: CAD International. 1991, 275p, (IDRAF Science and Practice of Agroforestry, n.4)

NAIR, P.K.R. 1993. Introduction to Agro forestry. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht. 499p.

LAGO, A; PÁDUA, J. A. O que é ecologia. São Paulo, Abril Cultural: Brasiliense, 1985.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. 14ª edição, São Paulo: Cortez, 2005a

MACEDO, R.L.G. Sistemas agroflorestais com leguminosas arbóreas para recuperar áreas degradadas por atividades agropecuárias. In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 1., Curitiba, 1992. Anais. Curitiba: UFPR/FUPEF, 1992. p. 136-147

1.14 Observações/Sugestões

A falta de infra-estrutura da Universidade dificulta a realização de trabalhos de extensão. A gestão da UFRPE precisa investir e valorizar mais a extensão universitária.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/UAG/ADM

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Horasa Maria Lima da Silva Andrade	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAG/ADM	288 hrs	Colaborador
Luciano Pires de Andrade	Dedicação exclusiva	UFRPE/UAG/ADM	360 hrs	Coordenador(a), Colaborador, Gestor

Discentes da UFRPE/UAG/ADM

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Gessyka Pollyana de Araujo Campos	Agronomia	UFRPE/UAG/ADM	48 hrs	Discente Voluntário(a)
Juliana Batista Peixoto da Silva	Zootecnia	UFRPE/UAG/ADM	576 hrs	Discente Voluntário(a)

Lidiana Nayara Ralph	Agronomia	UFRPE/UAG/ADM	48 hrs	Discente Voluntário(a)
Marília de Macêdo Almeida	Agronomia	UFRPE/UAG/ADM	576 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFRPE/UAG/ADM

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/UAG/ADM

Nome	Instituição	Carga	Funções
Renan Francisco da Silva	UFAL/UGP/UOP	576 hrs	Bolsista de Extensão

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Coordenador do projeto, responsável pela organização e sistematização das atividades desenvolvidas durante o trabalho, bem como a orientação dos alunos envolvidos no trabalho.

Início: Dez/2011 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 30 Horas/Mês

Responsável: Luciano Pires de Andrade (C.H. 30 horas/Mês)

Atividade: Participação do grupo de estudo e pesquisa em agroecologia e Agricultura Familiar, realização de rodas de debates envolvendo a temática dos SAF nos municípios do Agreste Meridional de Pernambuco.

Início: Dez/2011 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Juliana Batista Peixoto da Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Participação do grupo de estudo e pesquisa em agroecologia e Agricultura Familiar, realização de rodas de debates envolvendo a temática dos SAF nos municípios do Agreste Meridional de Pernambuco.

Início: Dez/2011 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Marília de Macêdo Almeida (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Vice-coordenadora do projeto, responsável pela organização dos estudos agroecológicos desenvolvidos pelo grupo de estudo e pesquisa AgroFamiliar, orientação dos alunos e acompanhamento das atividades

Início: Dez/2011 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 24 Horas/Mês

Responsável: Horasa Maria Lima da Silva Andrade (C.H. 24 horas/Mês)

Atividade: Visita e acompanhamento das propriedades familiares que tem Sistemas Agroflorestais, realização de oficinas e palestras em associações, reuniões de conselhos divulgando a proposta de SAF, participação do grupo de estudo e pesquisa em agroecologia e Agricultura Familiar, realização de rodas de debates envolvendo a temática dos SAF nos municípios do Agreste Meridional de Pernambuco.

Início: Dez/2011 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Renan Francisco da Silva (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Visita e acompanhamento das propriedades familiares que tem Sistemas Agroflorestais, realização de oficinas e palestras em associações, reuniões de conselhos divulgando a proposta de SAF, participação do grupo de estudo e pesquisa em agroecologia e Agricultura Familiar, realização de rodas de debates envolvendo a temática dos SAF nos municípios do Agreste Meridional de Pernambuco.

Início: Dez/2011 **Duração:** 1 Mês

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Horária:**Responsável:** Lidiana Nayara Ralph (C.H. 48 horas/Mês)**Atividade:** Visita e acompanhamento das propriedades familiares que tem Sistemas Agroflorestais, realização de oficinas e palestras em associações, reuniões de conselhos divulgando a proposta de SAF.**Início:** Dez/2011**Duração:**

1 Mês

Carga Horária: 48 Horas/Mês**Responsável:** Gessyka Pollyana de Araujo Campos (C.H. 48 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2011											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Luciano Pires de Andrade	Coordenador do projeto, responsável pela or...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Juliana Batista Peixoto da Silva	Participação do grupo de estudo e pesquisa ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Marília de Macêdo Almeida	Participação do grupo de estudo e pesquisa ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Horasa Maria Lima da Silva Andrade	Vice-coordenadora do projeto, responsável p...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Renan Francisco da Silva	Visita e acompanhamento das propriedades fa...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Lidiana Nayara Ralph	Visita e acompanhamento das propriedades fa...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Gessyka Pollyana de Araujo Campos	Visita e acompanhamento das propriedades fa...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2012											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Luciano Pires de Andrade	Coordenador do projeto, responsável pela or...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Juliana Batista Peixoto da Silva	Participação do grupo de estudo e pesquisa ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Marília de Macêdo Almeida	Participação do grupo de estudo e pesquisa ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Horasa Maria Lima da Silva Andrade	Vice-coordenadora do projeto, responsável p...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Renan Francisco da Silva	Visita e acompanhamento das propriedades fa...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-

3. Participantes

Participam do projeto alunos e docentes da UFRPE, além de produtores da região e entidades parceiras como o IPA, Prorural e Prefeituras Municipais.

4. Avaliação Geral**4.1 Parte I**

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Regional

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Sim

DESENVOLVIMENTO: Sim

AValiação: Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo: Significativa

Definição de metodologia: Razoável

Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento: Pequena

Elaboração de atividades preparatórias: Razoável

Definição das formas de avaliação: Razoável

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas: Razoável

Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento: Razoável

Definição de atividades prioritárias: Razoável

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes: Razoável

Gestão de equipamentos e recursos financeiros: Pequena

Proposição de novas atividades: Razoável

Na discussão de resultados parciais: Razoável

Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados: Razoável

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação: Razoável

Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação: Razoável

Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento: Razoável

Definição de atividades prioritárias para a avaliação: Significativa

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação: Significativa

Proposição de novas atividades: Significativa

Na discussão de resultados parciais: Razoável

Coleta, registro e sistematização de informações:	Razoável
Na discussão dos resultados obtidos:	Razoável
Na divulgação dos resultados obtidos:	Razoável

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Metodologia
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Metodologia
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Metodologia
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Conhecimento
Não realiza acompanhamento posterior:	Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:	Novas linhas de pesquisa; Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas
03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:	Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas
04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:	Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por consulta direta aos beneficiários; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Flexibilização curricular da graduação:	Impossibilidade de relatar por falta de informação
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
Proposição de novos temas de pesquisa:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente
Geração de produtos acadêmico:	Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente